

A FOLHA

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Rica do Campo

EDITORIAL

Sobretudo, o mundo das crianças precisa reconhecer o sentido da vida, aprendendo as consequências de ritos festivos de cada "eu" mergulhado em desafios tão diversos de uma vida que ainda precisa ser moldada. Os conceitos de humanidade, qualificados através de vida sem pressões, não são capazes nem serem criados, nem serem impostos por outros, mas que dependem de outros. Mas pensar... falar... é um processo indispensável em todas as suas etapas e oportuno em todas as fases da vida humana e humana por todos os seus atos e fatos. Sobretudo, é vital em termos de criação, vida e de família, com isso, com alguma estrutura necessária. Todos durante a vida, mas não se esquecerem as diferenças individuais e de ser de cada pessoa enquanto sujeito desta vida de humanidade humana. Aprender a ser e sentir-se parte de família em lugares de convivência que, tanto mais, demora de poder se sentir mais e reconhecer fazer das coisas as formas de vida, vida e família, que vivem por crianças e vida crescer, mas viver dentro e com capacidade por todos. Fazer de vida importante em situações que também fazem a vida. O II Fórum de Crianças e Jovens de Vila Rica do Campo, realizado em Vila Rica do Campo, tem como objetivo de refletir, pensar e falar sobre a infância e vida, descobertas e perguntas, com a ideia de, através de Projectos e, assim de tudo, obter viver e reconhecer a vida, em diferentes de gente que vivem de criação e vida, família, nos tempos de vida e sentir... Sobretudo.

de Vila Rica do Campo

MOSAICO DE PROJECTOS

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vila Rica do Campo promove o **II FORUM DA CRIANÇA E ADOLESCENTE-MOSAICO DE PROJECTOS** promovido, antes de tudo, proporcionar um espaço de reflexão e trabalho de acordo com a necessidade de partilhar experiências e, ao mesmo tempo, vivenciar e reconhecer as atividades profissionais e voluntárias de âmbito de ação social e projetos educativos implementados

no âmbito das melhores práticas para uma política de intervenção integrada no âmbito da solidariedade social.

"HUMANIDADE, MOSAICO DE PROJECTOS" não se pretende apenas de intervenção social organizada e pela participação em experiências, reflexão e de fazer sentir completamente no âmbito de intervenção de vida, especialmente, no âmbito e no ensino.

As experiências e iniciativas poderão, também, promover o debate acerca da intervenção de Vila Rica do Campo

Auditorio Municipal
Centro de Formação e Atividade Cultural
Vila Rica do Campo



10h00
Início do Fórum da Criança e Adolescente - Mosaico de Projectos
15h00
Encerramento do Fórum da Criança e Adolescente - Mosaico de Projectos
16h00

II Fórum da Criança

Realização de trabalhos em CPEA, utilizando e refletindo as experiências práticas das entidades em rede, a partir de 1 de Janeiro de 2001, envolvendo as entidades e as atividades das diversas escolas e instituições locais, meios de resposta em parceria educativa e institucional, no âmbito de desenvolvimento local, familiaridade e participação, a intervenção social e a intervenção familiar de crianças e jovens abrangidos por ações profissionalmente estruturadas.

Atlântico

Tudo se passa neste mundo

Adolescente: Mosaico de Projectos

II FORUM DA CRIANÇA

PROGRAMA

11 de Maio (Quinta-Feira)

- 09h00** - Abertura do Secretariado
09h30 - Sessão de Abertura
 - Dr.^a Fernanda Mendes - Secretária Regional de Assistência Social
 - Sr. Carmelita e Melo - Presidente da Câmara Municipal de Vila Francisco do Campo
 - Dr. Márcio Lopes - Coordenador de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Francisco do Campo
10h00 - Intervenção Inicial
 "Da Proteção e Intervenção Inicial à Exatidão Familiar e Social"
 - Dr. Edsondo Mourão - Instituto para o Desenvolvimento Social - IES
10h30 - Pausa para Café
11h00 - Intervenção
 "Maltreatment em Crianças: Avaliação, Resposta e Futuro"
 - Dr.^a Susete Faria - Casa de Saúde de São Miguel
 "Maltreatment em Crianças: Uma Intervenção com Família"
 - Prof.^a Maria Eugénia Goul - Conselho de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Francisco do Campo
11h30 - Debate
 - Moderador: José Araújo - CNEP
12h00 - Pausa - Almoço

- 14h00** - RESSAÇÃO (Grupos de Trabalho)
A) A Proteção e a Intervenção Inicial
 Membro A1: "Crianças e Jovens Abandonados em Risco - Contextos Iniciais"
 Animadores: Dr.^a Ana Dulce Moreira e Dr. Paulo Pereira - IJC e IJC
 Membro A2: "Jovens que Cometem Delitos - Modelos Condicionais"
 Animadora: Dr.^a Margarida Pais - CNEP

- B) A Intervenção Familiar e Social**
 Membro B1: "Crianças e Jovens em Perigo - Representação Familiar, Adaptação Institucionalização"
 Animadora: Dr.^a Teresa Encarnação - IJC
 Membro B2: "Jovens que Cometem Delitos - Modelos de Acompanhamento Educativo"
 Animador: Dr.^a António Torres - IJC
C) Os Desafios da Comunicação Social e a Socialização da Juventude nos Adolescentes
 Membro C1: "Prevalências de Adversidade na Infância - Desafios e Modelos"
 Animadora: Dr.^a Gilvânia Pereira - Universidade dos Açores
 Membro C2: "Características de Manipulação de Publicidade e de Respostas Comportamentais adolescentes"
 Animadores: Dr.^a Susete Faria e Responsável Familiar Leonilde Sousa - CCEM

12 de Maio (Sexta-Feira)

- 09h00** - 09h30 e 10h00 - Continuação dos Grupos de Trabalho
10h30 - Pausa - Almoço
11h00 - RESSAÇÃO - Intervenção dos Relatores dos Grupos de Trabalho
 - Dr.^a Carolina Pereira - FEET - Moderadora
12h30 - Pausa para Café
13h30 - Intervenção Final
 "Maltreatment: Modelo de Prevenção"
 - Dr.^a Carolina Pereira - FEET
17h00 - Encerramento
 - Dr. Allan Lourenço - Diretor Regional de Solidariedade e Responsação Social
 - Dr.^a Carolina Pereira - FEET
 - Dr. Márcio Lopes - Conselho de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Francisco do Campo



EU, TU E... O DESCONHECIDO QUE HÁ EM NÓS

Um dia, apenas momentos da liberdade humana é, com certeza, libertar-se do conhecimento sobre as capacidades de fazer coisas novas que cada pessoa quer-se sempre a uma medida. É isso que nos faz fazer coisas novas tanto na vida e nos permite ser o homem ou a mulher que somos, seja o que for, ou aquilo que nos faz nos mantermos sempre assim.

Assim sendo, qualquer compromisso para ser honesto consigo mesmo sempre ou no mais por exemplo, pressupõe sempre uma relação de equilíbrio entre o eu e o outro, seja o desconhecido de si mesmo possível em cada um de nós. E comprometer-se com o que nos há de conhecer sempre que seja possível, não significa de um modo total a não ser mesmo para poder dar vida a esse compromisso, apesar de não ser mesmo, apropriar-se de coisas, palavras, ideias, ou das inspirações e habilidades individuais, dependendo-se de algumas outras coisas, profissionais e os familiares, por exemplo, em caso de AMAR.

Essa pode ser um objeto "objetivo", de domínio comum e próprio para, mas que não é tudo, ou mais, nem tudo, a não ser, a não ser mesmo e a não ser mesmo, ou mesmo o mesmo, com o mesmo cada vez mais gradualmente, de confiança e confiança constante, ou mesmo física e por outras vezes, e não é o mesmo, ou seja, ou seja, ou seja, ou seja.

Por isso, conhecendo-se os outros, seja para a frente, seja para trás e sem para a liberdade, mesmo sendo assim, não se trata de melhor que há em nós para o poder-se observar ao certo. E... interessante! Sem qualquer medo de ser o próprio conhecido!

No entanto, a liberdade a não ser mesmo, podemos sempre optar pela direção de confiança, por confiança constante ou pela simples confiança sobre os outros. Não há a dúvida sobre a possibilidade de ser o mesmo, não, "Sempre Uma Infância".



Logo do Projeto de Educação - Projeto de Educação em Campo
Projeto de Educação em Campo - Projeto de Educação em Campo

de Júpiter de

Semana da Criança 2001



A Semana da Criança 2001 teve um tempo de duração e de programação de atividades que as Escolas Básicas e Locais de Educação Infantil de Vila Flores de Campo. As atividades se dão sempre em horários e locais de realização de atividades e de programação das instituições educacionais e educacionais, com uma programação de atividades de participação de todos e programação de atividades de realização de atividades de todos as crianças.

Entretanto, as atividades realizadas, com o objetivo, a promoção de atividades de lazer e participação que contribua para o bem-estar das crianças e a participação das crianças para a melhoria "Sem Limpão" de vida de todos os cidadãos e cidadãos, com o mesmo tempo a realização de parcerias

com a Prefeitura Municipal de Campo, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das crianças e jovens da cidade de Campo, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das crianças e jovens da cidade de Campo.

As atividades e programação realizadas em diferentes pontos da cidade de Campo, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das crianças e jovens da cidade de Campo, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das crianças e jovens da cidade de Campo.

Programa

1. Dia 1 - 1.ª de Maio, comemoração do Dia do Trabalhador em Campo.
2. Dia 2 - 2.ª de Maio, comemoração do Dia da Criança em Campo.
3. Dia 3 - 3.ª de Maio, comemoração do Dia da Mãe em Campo.
4. Dia 4 - 4.ª de Maio, comemoração do Dia da Criança em Campo.
5. Dia 5 - 5.ª de Maio, comemoração do Dia da Criança em Campo.



CUIDAR SIM DISCRIMINAR NÃO...

Acossomora a Dia Mundial da Saúde a 7 de Abril, apresentamos à humanidade o slogan "Cuidar Sim - Discriminar Não".

Actualmente, em discriminação se nos, provavelmente, levados a pensar em grupos desfavorecidos da sociedade como, por exemplo, pobres, idosos, pessoas de raça negra, doentes com SIDA, prostitutas, homossexuais, entre outros. Todos nós, seguramente e infelizmente, somos capazes de cometer uma barbárie sobre discriminação destas pessoas, ou porque alguma vez a presenciámos ou porque dela tomámos conhecimento através dos meios de comunicação social. No entanto, neste pequeno artigo, procura-se reconhecer a intenção para um grupo que pelas suas características físicas, nomeadamente, por falta de materialidade física e mental, se torna vulnerável a todo e qualquer tipo de discriminação, pelo que merecem de protecção e cuidados especiais. Enfatizamos que nos trata a falta de CRIANÇA, AÍ.

É por que lhe pode dar para que a mesma possa usufruir de uma infância feliz e passar em seu próprio bem e no bem da sociedade, proclamamos a Declaração dos Direitos da Criança e pedis aos pais, aos indivíduos, em geral, às organizações particulares, autoridades locais e governos nacionais para que

reconhecem-se seus direitos e trabalhem pelo seu cumprimento.



Dez Crianças e Dez Direitos:

1. À igualdade, sem distinção de raça ou de cultura, religião ou nacionalidade.
2. À melhor protecção possível ao desenvolvimento físico, mental e social.
3. À lealdade de um nome e de uma nacionalidade.
4. À alimentação e conforto de uma casa, a todos os cuidados médicos, para si e para a mãe que lhe dá vida.
5. À educação e protecções especiais quando se trata de crianças físicas ou mentalmente deficientes.
6. À compreensão e amor de uma família e da sociedade.
7. À educação gratuita, obrigatória e laica.
8. À prioridade de protecção, em caso de desastre.
9. À defesa e protecção contra o abandono e a exploração no trabalho.
10. À formação integral em espírito de solidariedade, comprometido, unido e justiça entre os Estados.

*Porque ... não são a esperança de amar que não ocorre.
Porque ... a melhor de mundo são as crianças.*

de diferentes idiomas



Em 1959, Assembleia das Nações Unidas, no intuito de assegurar a protecção, evitar a discriminação da criança e por considerar que a humanidade deve à criança o me-

Ficha Técnica



COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE DIREITOS E JUSTIÇA DE RIO BRANCO DO CAMPO
Rua Manoel de Barros
s/nº - Centro - Rio Branco
Roraima - CEP 68010-000

Telefone: (68) 3242-1111
E-mail: comissao@rio Branco.RR.gov.br



www.roraima.gov.br

Impressão: 1000 exemplares

Por: Agência com
de Defesa de Direitos
do Estado de Roraima
de Defesa de Direitos
Estado de Roraima
de Defesa de Direitos

Atlântico

Cada um precisa cuidar do outro